

REQUISITOS PARA PEDIR A LIGAÇÃO À REDE DE ESGOTOS

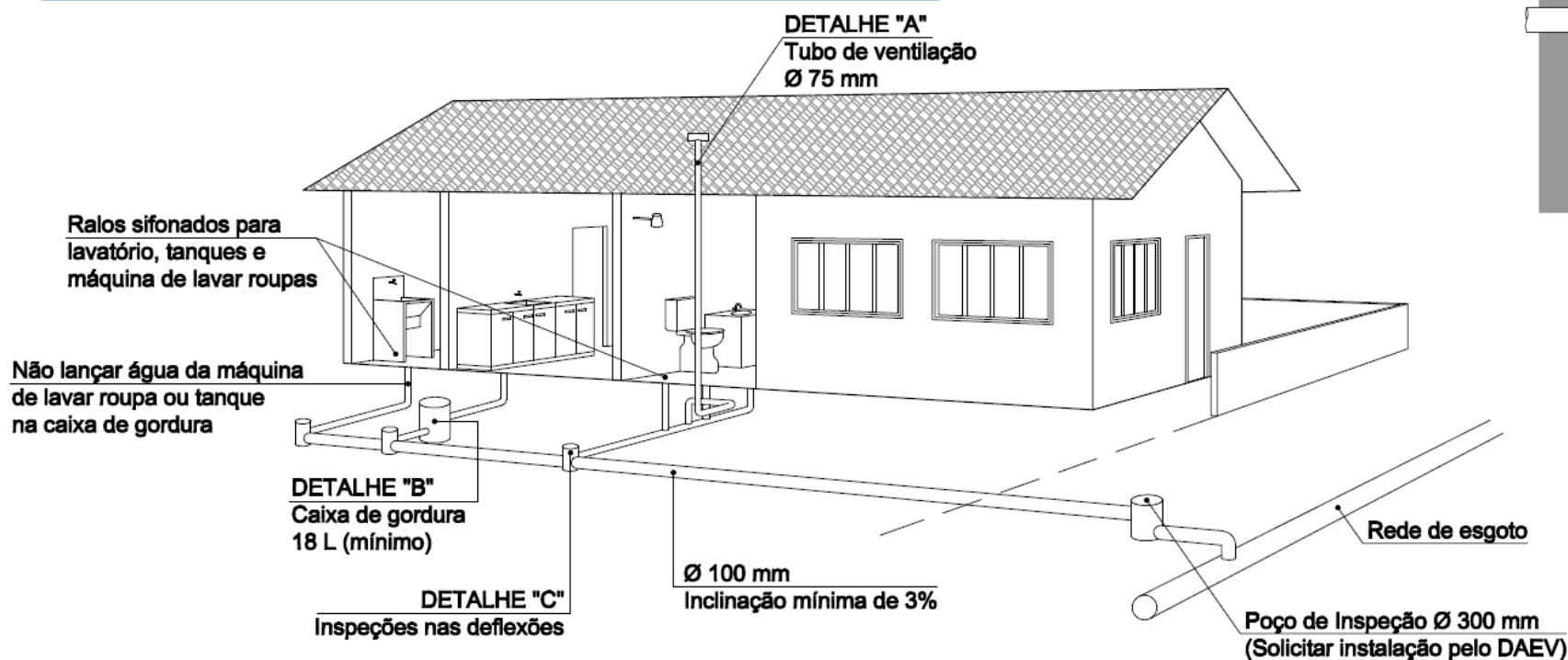
- ❑ A rede de encanamentos dentro do imóvel até a caixa de inspeção na calçada deverá estar concluída, com inclinação (mínimo 3%) e diâmetro (mín. 100 mm) recomendados;
- ❑ Necessário ter tubo de ventilação (Ø 75 mm) no encanamento do banheiro com 0,50 m acima do telhado (ver detalhe A);
- ❑ Caixa de gordura com inspeção nos encanamentos da pia de cozinha, churrasqueira etc. (ver detalhe B), com capacidade mínima de 18 L (para 1 pia);
- ❑ Deixar deflexões disponíveis para inspeções (ver detalhe C);
- ❑ Deverão ser utilizados ralos sifonados para lavatórios, tanques e máquina de lavar roupas;
- ❑ Não poderá ser lançada água da máquina de lavar roupas ou do tanque na caixa de gordura;
- ❑ A rede de esgoto deverá estar protegida das águas da chuva;
- ❑ É necessário ter a ligação de água na rede;
- ❑ Após a conclusão da ligação de esgotos, a fossa deverá ser esgotada e aterrada.

LEGISLAÇÃO PERTINENTE

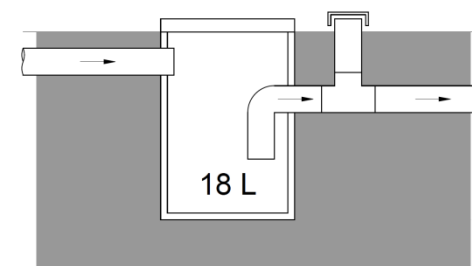
- ❑ Norma Técnica Brasileira – NBR 8160 – Sistemas prediais de esgotos sanitários;
- ❑ Lei Municipal nº 2.977/1996 – Código de Obras do Município;
- ❑ Lei Municipal nº 3.399/1999 – Sistema Tributário do DAEV;
- ❑ Decreto Municipal nº 5.263/2000 – Regulamento do Sistema Tributário do DAEV;
- ❑ Lei Municipal nº 3.455/2000 – Sistema Tarifário do DAEV;
- ❑ Decreto Municipal nº 5.420/2001 – Regulamento do Sistema Tarifário do DAEV.

Conforme anexo I da Lei nº 2.977/1996:

- ❑ “Item 2 – Interrupção de escoamento natural das águas pluviais em viela sanitária” (multa de 1 a 7 UFMV, dobrando na reincidência)
- ❑ “Item 3 – Ligação de águas pluviais da rede de esgotos” (multa de 4 a 10 UFMV, dobrando na reincidência)

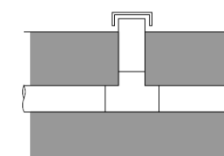


Detalhe “B”



Caixa de Gordura com inspeção para 01 pia

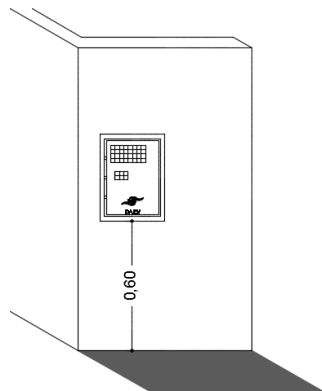
Detalhe “C”



Inspeção

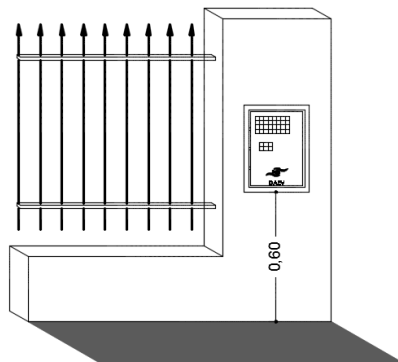
OPÇÕES DE INSTALAÇÃO

Instalação em residência com muro



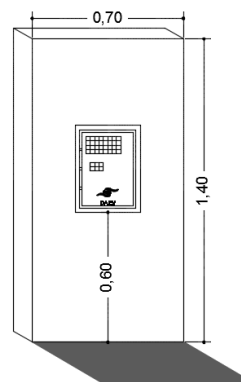
CASO 01

Instalação em residência com grade/alambrado



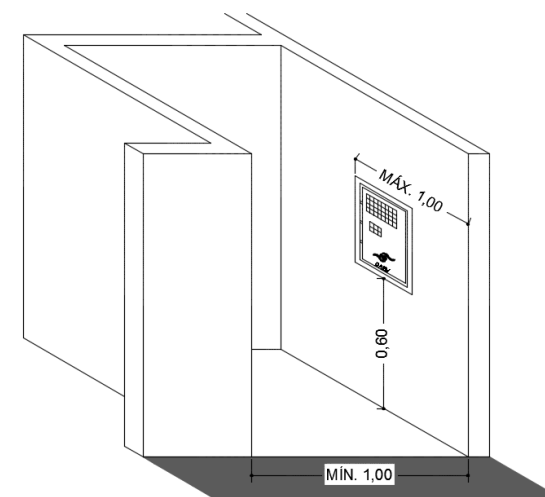
CASO 02

Instalação em residência com dimensões mínimas exigidas (casa em construção)



CASO 03

Instalação em residência com recuo

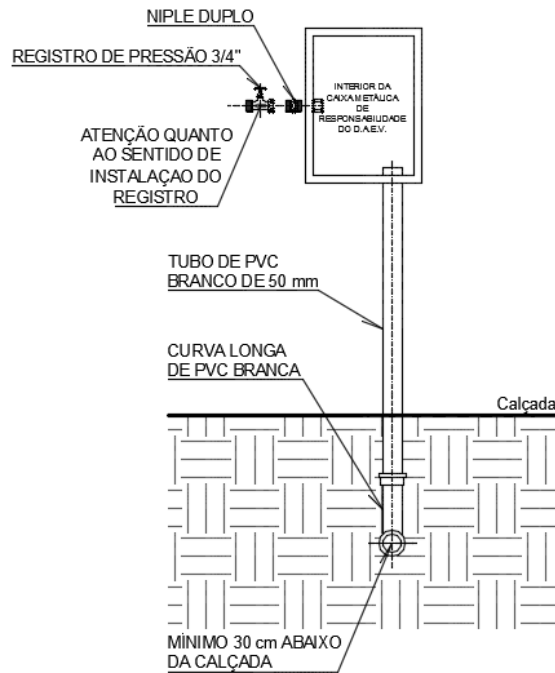


CASO 04

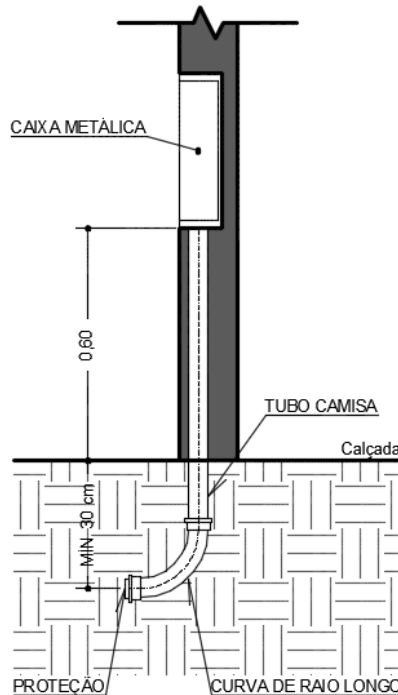
- ❑ A caixa de ser instalada no muro, chumbada e nivelada;
- ❑ Na saída da caixa deverá ser instalado um niple duplo $\frac{3}{4}$ " roscável de PVC e um registro de pressão $\varnothing \frac{3}{4}$ " de latão para uso do consumidor;
- ❑ Materiais utilizados na instalação frontal (com ou sem muro. Casos 01, 02 e 03):
 - 01 metro de tubo PVC rígido, $\varnothing 50$ mm, da linha esgoto (tubo camisa);
 - 01 curva 90° raio longo, de PCV rígido, da linha esgoto;
 - 01 registro de pressão $\varnothing \frac{3}{4}$ " em latão;
 - 01 niple duplo $\varnothing \frac{3}{4}$ ".
- ❑ Materiais utilizados na instalação (caso 04):
 - 02 metros (aprox.) de tubo PVC rígido, $\varnothing 50$ mm, da linha esgoto (tubo camisa e prolongamento);
 - 01 curva 90° raio longo, de PCV rígido, da linha esgoto;
 - 01 registro de pressão $\varnothing \frac{3}{4}$ " em latão;
 - 01 niple duplo $\varnothing \frac{3}{4}$ ".

DETALHES DE INSTALAÇÃO

Detalhes para instalação da caixa de proteção (casos 01, 02 e 03)

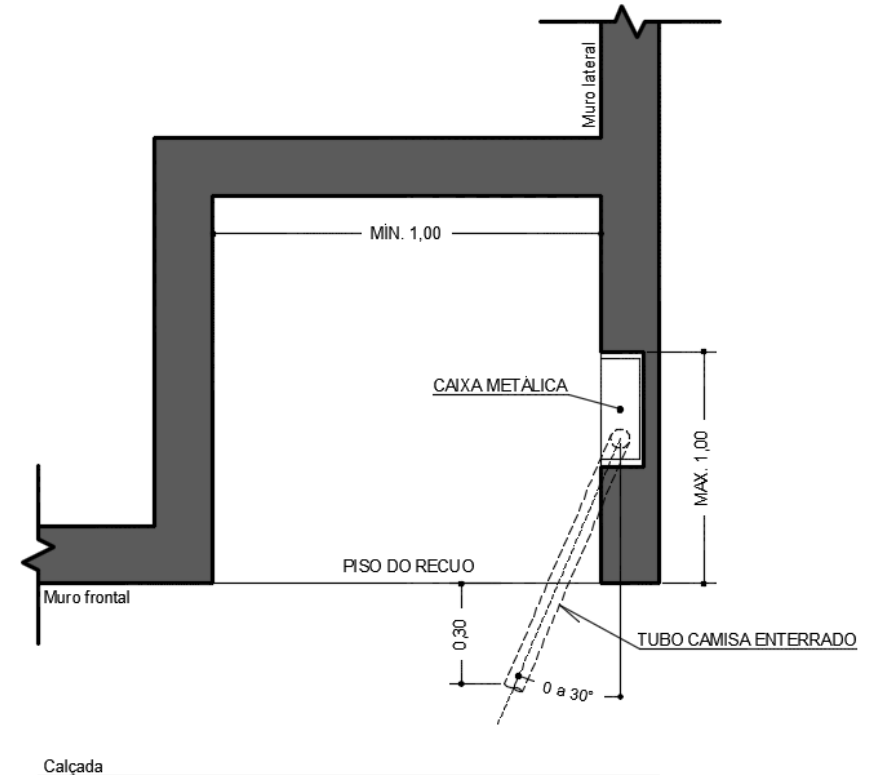


VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

Detalhe para instalação da caixa de proteção em parede lateral (caso 04)



VISTA EM PLANTA

- ❑ No caso da instalação lateral (com recuo), deverá ser deixado um prolongamento do tubo camisa embutido no piso, com no mínimo 30 cm fora da divisa frontal do lote e uma sinalização (estaca) indicando a localização exata da ponta do tubo. Esse procedimento evitará a quebra do piso interno do recuo no ato da ligação ou no caso de uma possível substituição.
- ❑ A extremidade do tubo camisa deverá ser protegida contra a entrada de terra/entulho.